

# **EXPRESSÃO COORDENADA DAS CERATINAS 7 E 20 EM CARCINOMAS MAMÁRIOS DE CÃES E GATOS**

**Autor:** João Paulo Boccia

**Orientador:** Prof. Dr. José Guilherme Xavier

As ceratinas constituem um grupo de 20 proteínas constituintes do citoesqueleto de células epiteliais, com expressão individualizada de acordo com o tecido. Sua presença pode ser útil na caracterização histogênica de carcinomas de sítio primário desconhecido. Neste estudo, avaliou-se o padrão de expressão de ceratinas em carcinomas mamários de cães e gatos com o emprego de técnica imuno-histoquímica. As amostras provenientes da rotina cirúrgica dos hospitais veterinários da UNIP e da UMESP foram submetidas a processamento histológico, classificação e gradação, seguindo-se imunomarcção com os anticorpos anticeratinas 7 e 20 humanas, clones, respectivamente OV-TL 12/30 e K20-8, e amplificação pelo sistema streptavidina-biotina-peroxidase. A mensuração dos resultados foi realizada com o uso de escores mistos, considerando intensidade e extensão da marcação. Foram avaliadas 20 amostras caninas e 12 felinas, destacando-se carcinomas tubulares e sólidos, com diferentes graus de malignidade. Em cães, identificou-se o predomínio de dupla negatividade (K7-/K20-) e em gatos, o perfil K7+/K20-, correspondendo, respectivamente, a 75% (15/20) e 58,3% (7/12) dos casos. Em carcinomas sólidos e anaplásicos, correspondendo a 11 casos, sempre foi observada dupla negatividade. Em contraste com o descrito na literatura, o padrão imunofenotípico predominante em carcinomas mamários caninos foi o de dupla negatividade, enquanto em gatos foi mais frequente a positividade isolada para K7. A identificação de tais perfis contribui para a investigação histogênica em casos de carcinomas metastáticos de origem desconhecida nessas espécies.